

SESSÕES DO PLENÁRIO

Sessão Solene de Instalação dos Trabalhos da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 4 de fevereiro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

1ª SECRETÁRIA: DEPUTADA MARIA DEL CARMEN LULA

2º SECRETÁRIO: DEPUTADO TOM ARAÚJO

À hora marcada, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex Lima, Antônio Henrique Júnior, Bobô, Capitão Alden, Dal, David Rios, Diego Coronel, Eduardo Alencar, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes Lula, Hilton Coelho, Ivana Bastos, Jacó Lula da Silva, Jânio Natal, José de Arimateia, Júnior Muniz, Jurailton Santos, Jurandy Oliveira, Jusmari Oliveira, Kátia Oliveira, Laerte do Vando, Léo Prates, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo Lula, Marcell Moraes, Marcelo Veiga, Maria del Carmen Lula, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Lula Cadore, Niltinho, Olivia Santana, Osni Cardoso Lula da Silva, Pastor Isidório Filho, Pastor Tom, Paulo Câmara, Paulo Rangel Lula da Silva, Pedro Tavares, Roberto Carlos, Robinho, Robinson Almeida Lula, Rogério Andrade Filho, Rosemberg Pinto Lula, Samuel Junior, Sandro Régis, Talita Oliveira, Targino Machado, Tom Araújo, Tum, Vitor Bonfim, Zé Cocá, Zé Raimundo Lula e Zó. (61)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão solene para instalação dos trabalhos legislativos da 1ª sessão legislativa da 19ª Legislatura com a presença do excelentíssimo governador do estado, Sr. Rui Costa, que falará e fará a leitura da sua mensagem anual ao Parlamento.

Convido, para compor a Mesa, o Sr. Vice-Governador do estado da Bahia, João Leão (palmas); o Sr. Desembargador João Augusto Alves Pinto, representante do presidente do Tribunal de Justiça, Gesivaldo Britto (palmas); a Sr.ª Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público da Bahia, Ediene Santos Lousado (palmas); o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior (palmas); o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano (palmas); a Sr.ª Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, desembargadora Maria de Lourdes Linhares Lima de Oliveira (palmas); o Sr.

Presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro Gildásio Penedo (palmas); o Sr. Corregedor, conselheiro Plínio Carneiro, neste ato representando o presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, o conselheiro Francisco Netto (palmas); o Sr. Defensor Público Geral, Clérison Cavalcante de Macêdo (palmas); a Sr.^a 1ª Secretária da Assembleia, deputada Maria del Carmen (muitas palmas); o Sr. 2º Secretário da ALBA, deputado Tom Araújo (palmas).

Designo a comissão para conduzir a este recinto o Ex.^{mo} Governador da Bahia, o Sr. Rui Costa, integrada pelos deputados Rosemberg Pinto, Tom Araújo, Luciano Simões Filho, Marcelino Galo, Vitor Bonfim, Ivana Bastos, Fátima Nunes, Adolfo Menezes e, também, Eduardo Salles, Líder do PP.

Suspendo a sessão até a entrada do Sr. Governador Rui Costa.

(Suspensa a sessão até a entrada do Sr. Governador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Convido todos os presentes para acompanhar a execução do Hino Nacional pelo tenente da Polícia Militar, Rainer Kruppe.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.)

Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença dos deputados Aderbal Fulco Caldas; Adolfo Menezes; Alex da Piatã; Alan Castro; Alex Lima; Antônio Henrique Júnior; Bobô; Capitão Alden; Dal; Diego Coronel; Eduardo Sales; Eduardo Alencar; Euclides Fernandes; Fabíola Mansur; Fátima Nunes Lula; Hilton Coelho; Ivana Bastos; Jacó Lula da Silva; Jânio Natal; José de Arimateia; Júnior Muniz; Jurailton Santos; Jurandy Oliveira; Jusmari Oliveira; Laerte do Vando; Leo Prates; Luciano Simões Filho; Marcelino Galo Lula; Marcelo Veiga; Maria del Carmen Lula; Marquinho Viana; Mirela Macedo; Neusa Lula Cadore; Niltinho; Olívia Santana; Osni Lula da Silva; Pastor Isidório Filho; Pastor Tom; Paulo Câmera; Pedro Tavares; Robinho; Robson Almeida Lula; Rogério Andrade Filho; Rosemberg Pinto Lula; Samuel Júnior; Targino Machado; Tom Araújo; Tum; Vitor Bonfim; Zé Cocá; Zé Raimundo Lula e Zó.

Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra a S. Ex.^a, o governador Rui Costa. (Palmas)

O Sr. RUI COSTA: Boa tarde a todos e todas.

Eu quero iniciar agradecendo a Deus a oportunidade que Ele nos dá de estar aqui nesta tarde.

Quero saudar, cumprimentar e parabenizar o presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, presidente Nelson Leal, e parabenizar pela excepcional votação, 62 votos (palmas); saudar, abraçar e cumprimentar meu amigo e vice-governador,

João Leão; saudar o desembargador João Augusto Alves Pinto, representando o Tribunal de Justiça; saudar e cumprimentar a procuradora-geral de Justiça, representando todo o Ministério Público da Bahia, Ediene Lousado; saudar o desembargador José Rotondano, presidente do TRE, e em seu nome cumprimentar todos os que compõem aquela corte; saudar a desembargadora Maria de Lourdes Linhares, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, 5ª Região, cumprimentar também em seu nome a todos os que compõem o TRT da Bahia; saudar o conselheiro Gildásio Penedo Filho, presidente do TCE, e em seu nome saudar todos os conselheiros e servidores do Tribunal de Contas do Estado; saudar o presidente da Câmara de Vereadores de Salvador, Geraldo Júnior, e lhe cumprimentar pela sua presença; cumprimentar Clériston Cavalcante, defensor público-geral, está contando os dias, contagem regressiva. Quero lhe parabenizar pela sua gestão, pelo seu trabalho; saudar o conselheiro Plínio Carneiro, representando aqui o Tribunal de Contas dos Municípios; saudar a deputada estadual Maria del Carmen, 1ª secretária, lhe parabenizar pela eleição à Mesa (palmas). E, em seu nome, saudar e cumprimentar aqui o crescimento da bancada feminina. São 10 deputadas agora (palmas). Chegaremos o dia de ter 50% de mulherada compondo aqui o Plenário; saudar o deputado estadual Tom Araújo, 2º secretário da Mesa, e lhe parabenizar também pela eleição; saudar todos os servidores públicos estaduais; secretários; todos os prefeitos e prefeitas presentes; vereadores; saudar nossos deputados federais aqui presentes; cumprimentar todos os profissionais de imprensa.

E, buscando ser mais breve, menos cansativo, quero registrar, presidente, que nós temos um encaminhamento, uma mensagem formal, escrita, que está neste documento, e nós vamos de forma mais abreviada citar os pontos que nós consideramos fundamentais, relevantes e sublinhar alguns pontos, tornando a fala aqui mais objetiva.

Então, ao cumprimentar todos deputados, o nosso vice-governador, eu quero agradecer, mais uma vez, ao povo da Bahia por essa excepcional votação que deu à nossa chapa, a mim e a Leão – e eu diria também à chapa dos deputados proporcionais. Agradecendo e lembrando que nós entramos no segundo mandato, mas esse projeto político que governa a Bahia desde o ano de 2007 fez muito mais do que obras físicas, ele construiu algo imaterial, algo importante, que eu considero relevante para a história, não só da Bahia, do Brasil, mas da humanidade, que é consolidação de valores democráticos, a escuta perante a população, a construção de um governo que dialoga de forma permanente com a sociedade.

Assim tem sido nos últimos 12 anos na construção do PPA Participativo, o qual Leão, inclusive, já ajudou a organizar, como secretário do Planejamento. E quero convidar a todos, porque o sucesso desse projeto e dessa gestão não se deve a uma, duas ou dez pessoas, se deve ao fato que ele é alicerçado como um projeto coletivo,

um projeto construído a muitas mãos, inclusive as mãos das deputadas, dos deputados estaduais, federais, dos secretários, dos técnicos, e eu diria até, dos outros Poderes do Estado da Bahia, institucionalizado, cada um na sua função de fazer.

Portanto, quero convidar a todos para que possam participar, independente se são deputados da Base do Governo ou da Oposição, participar da construção do PPA do Estado da Bahia, que é muito mais do que um PPA de um governo. É a construção de um programa que será executado nos próximos 4 anos, das ações de governo, das ações que buscam dar dignidade, gerar emprego ao nosso povo.

E quero, nesse momento aqui, reafirmar o que disse na minha posse. Nós temos e fizemos um governo alicerçado, além do pilar da democracia, em ações que buscam modernizar o nosso estado, ações que buscam reduzir a criminalidade, e pudemos fazer um balanço de redução de 31% do número de homicídios.

Hoje, inclusive, acordei às 4h da manhã para estar em Brasília cedo, junto com o Ministério da Justiça, acompanhando a demonstração, para os governadores, do novo marco legal pleiteado por muitos, inclusive por mim, de um maior rigor para o combate ao crime organizado, para um maior rigor àqueles que tiram a vida de outros seres humanos e, em seguida, retornei. Portanto, nós vamos continuar investindo fortemente na área da segurança pública.

Na área da saúde, nós já inauguramos oito policlínicas. Agora, este ano, vamos inaugurar mais onze policlínicas. Portanto, ainda este ano teremos dezenove policlínicas em funcionamento. Se não foi um modelo que nós criamos ou inventamos, porque copiamos o modelo do estado do Ceará, mas, com a absoluta certeza, o sucesso desse projeto e a visibilidade nacional que ele tomou a partir da sua implementação na Bahia fez com que muitos governadores eleitos já tenham mandado a equipe aqui nesses primeiros dias de governo para ver como funciona, ver a modelagem, e desejar replicar em seus estados esse mesmo modelo, essa mesma construção, a partir dos consórcios de saúde junto com os municípios.

Então isso tudo nos orgulha. Foram sete novos hospitais. Iremos entregar agora o novo Hospital Metropolitano; iremos iniciar a obra agora de mais um hospital regional da Chapada, na cidade de Itaberaba. Aquele que já funcionou no passado distante e há muitos anos está sem funcionar. Nós vamos fazer um investimento grande para voltar a funcionar o Hospital Regional de Itaberaba, colocando ali, inclusive, leitos de UTI.

Vamos inaugurar agora, neste primeiro semestre, leitos de UTI em Paulo Afonso, leitos de UTI em Senhor do Bonfim, em Bom Jesus da Lapa, ou seja, elevando o número de UTIs e crescendo de forma expressiva, um crescimento maior do que em qualquer época da história da Bahia. E, mais do que isso, levando para os diversos territórios a complexidade da saúde.

Isso tudo, segurança, saúde... Mas eu quero sublinhar aqui a nossa dedicação pessoal na melhoria dos índices educacionais da Bahia. Um verdadeiro mutirão a favor da educação. E quero convidar a todos, porque acredito que educação não é tarefa apenas de um secretário de educação, de um governador ou de um prefeito ou prefeita.

Educação é algo que se constrói pela sociedade, pelas famílias, com envolvimento grande das famílias e da comunidade. Por isso, mais do que mudanças de nomes na secretaria da Educação, faremos um grande mutirão, uma grande mobilização para colher, ao longo dos 4 anos, uma melhoria substancial, substantiva nos indicadores educacionais da Bahia.

Conquistamos muito, fizemos muito, desde o Topa, em que alfabetizamos um milhão e trezentas mil pessoas na Bahia. Dobramos no nosso governo... Quando eu cheguei, tínhamos 70 mil matrículas de ensino profissional. No ano passado, chegamos a 140 mil, motivadas e mobilizadas pelo Programa Primeiro Emprego, que hoje dá carteira assinada a 7 mil jovens, somando-se a iniciativa privada e aqueles que estão no governo do estado.

O Programa Partiu Estágio, que hoje garante estágio, neste momento está aberto a 8 mil jovens; o Programa Mais Futuro, de um alcance social, eu diria, como um dos principais programas hoje no Brasil, evidentemente, atrás do Bolsa Família. Modelo, inclusive, que tem sido buscado por outros governadores que foram eleitos agora para este mandato, que garante uma bolsa de estudo de até R\$ 600,00 aos jovens de família de baixa renda que estudam nas quatro universidades.

Eu me orgulho e me emociono muito ao ver o relato desses jovens. Temos hoje oito mil jovens recebendo mensalmente essa bolsa de estudo (palmas). E tanto o Primeiro Emprego como o Partiu Estágio, como a Bolsa Mais Futuro, o orgulho maior de estar ajudando, portanto, mais de 20 mil jovens é tanto pelo benefício quanto pela forma.

E quero agradecer aos deputados que votaram os projetos, concordando – e, aí, ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público e à Defensoria – que não tivessem qualquer influência política na seleção desses jovens em nenhum dos três programas, garantindo, portanto, o que todos nós sonhamos e desejamos: o mérito na seleção do acesso aos programas, ao emprego e às oportunidades.

Portanto, é feito de forma transparente, pela *internet*, dando acesso a todos, repito, a todos que queiram fazer. E os critérios estão na lei, onde não há interferência política na decisão de quem será o beneficiado.

Isso tudo vai dando os pilares de uma sociedade que nós desejamos construir, uma sociedade de oportunidades e uma sociedade onde as pessoas sejam reconhecidas e premiadas pelo seu esforço e pela sua dedicação.

Portanto, na próxima semana, estaremos começando o ano letivo. E o nosso foco será na aprendizagem. Convidei e, graças a Deus, tive o aceite da Fundação Roberto Marinho para nos ajudar em programas e em ações que eles têm focados na superação, eu diria, das diferenças da idade e da série, da correlação idade e série e de uma série de programas, inclusive programas que eles produzem conteúdo através da *TV Cultura* e da *TV Futura*.

E todo esse conteúdo e essa parceria vão ter e vão estar oportunizados para os nossos jovens nas escolas através de sinal de satélites ao vivo e pela *TVE*, que passa a ter uma programação de cunho mais, fortemente, educacional com vários horários para preparar os nossos alunos para o ENEM, para dar reforço em matérias como matemática, física e química.

Portanto, recebi, na semana passada, os representantes convidados da Fundação Getúlio Vargas para, também, junto conosco, implementar todo um conteúdo, eu diria, de conhecimento de muitos anos que a Fundação tem para aplicar na educação, onde fruto de diversos acompanhamentos de estados e municípios reúne práticas e exemplos vitoriosos. A tudo isso, vamos somar esforços de todos que queiram contribuir para podermos, rapidamente, fazer a grande virada nos indicadores educacionais do nosso estado.

Quero, desde já, parabenizar.

Durante o último final de semana, pude curtir, nas redes sociais, dezenas, muitas dezenas de jovens que foram aprovados nas diversas faculdades do país através do ENEM. São alunos da rede pública do estado da Bahia que se dedicaram, se esforçaram e vão seguir, agora, o seu curso superior estudando. Portanto, esses não estarão mais no 2º grau e na escola pública.

Esse será o nosso foco e essa será nossa prioridade.

O investimento que será feito – e será feito, de forma expressiva – na estrutura física das escolas servirá de base, porque a infraestrutura física é importante. Outro dia, alguém me disse na rede social: “Governador, investir, reformar escola, construir quadras, construir refeitório, construir biblioteca garante o aprendizado?” Eu disse: “Não, não garante o aprendizado.” Agora, uma estrutura física melhor, ela possibilita aos estudantes um melhor desempenho escolar. Ter auditório, ter espaços para atividades culturais, nós construímos essa ideia magnífica e vamos ampliá-la este ano, de 85 escolas culturais queremos este ano dobrar, ir para 170 escolas com símbolo, com carimbo de escola cultural, que servem não só aos estudantes daquelas

escolas, mas estão abertas a serem espaços culturais das cidades onde estão localizadas.

Haveremos de garantir matrículas em todas as escolas do estado para cursos profissionalizantes, inclusive, na zona rural, onde não conseguirmos chegar fisicamente chegaremos pela nossa TV via *internet*, a TV do IAT que chamamos de MTEC, Intermediação Tecnológica, mas vamos garantir em todas as escolas algum ensino técnico para se juntar ao ensino médio em toda a rede do estado.

Portanto, quero reafirmar que este ano nós iniciaremos a construção das 600 quadras cobertas que escrevi no meu programa de governo e este ano vamos iniciar... em 4 anos, 150 escolas com quadra coberta, com infraestrutura de refeitório e com infraestrutura de biblioteca, inclusive, garantindo o acesso à biblioteca digital aos alunos.

Todo esse esforço, com absoluta certeza... e quero saudar e cumprimentar aqui os 2.088 professores que contratamos agora no final do mês de janeiro, saudar os 600 coordenadores pedagógicos, portanto passamos a ter todas as escolas da Bahia com coordenadores pedagógicos. (Palmas)

Conseguimos e a administração que nós fazemos é sempre ali no fio da navalha. Estávamos até o mês de dezembro, até o penúltimo relatório do quadrimestre, havíamos ultrapassado o limite prudencial de 46,17%. Mas com o último relatório do quadrimestre de 2018 nós conseguimos voltar ao limite prudencial, ficando ali, Olívia, quase batendo na trave, 46,13%. Portanto, isso nos permite e nos permitiu chamar todos os professores e todos os coordenadores pedagógicos para que eles possam ingressar em sala de aula.

E quero ressaltar outra marca nossa, que nós vamos seguir implementando, isso contemplará com certeza todos os representantes aqui dos diversos territórios da Bahia, uma marca nossa tem sido a descentralização dos serviços públicos do nosso estado. Havia no passado recente uma concentração muito grande de serviços – seja de saúde, seja de cidadania, como o SAC – em Salvador e na região metropolitana.

Nos orgulha ter ao longo desses anos triplicado, triplicado o número de SACs no estado da Bahia. E esse número... Não foi aumentando o número na Região Metropolitana, esse número foi alcançado garantindo nos diversos territórios o Serviço de Atendimento ao Cidadão. O mesmo se repetirá em todas as ações. Eu já falei da educação, mas acontecerá em todas as áreas, inclusive na saúde.

Nas próximas semanas estaremos indo ao Oeste da Bahia implantar um serviço que lá não existe, que é o serviço de oncologia, onde vamos iniciar a ampliação do Hospital do Oeste da Bahia, implantando oncologia, ampliando os serviços de hemodinâmica, de tratamento do coração e garantindo, portanto, toda a

alta complexidade que não existia na Região Oeste, que passa a existir. Assim como o novo Hospital de Santa Maria da Vitória, onde também vamos oferecer serviços de alta complexidade.

Este semestre nós vamos inaugurar o serviço de oncologia lá em Juazeiro, garantindo o tratamento do câncer para toda a Região Norte do estado da Bahia.

E vamos iniciar – e aí saúdo todos os que atuam naquela região, a exemplo de Ivana Bastos e Zé Raimundo – o serviço e a adaptação do prédio de Caetité, aquele prédio que foi construído para ser um hospital, em 2006, 2005, pelo município, e que está lá, hoje, abrigando apenas uma UPA. Nós vamos implantar ali, e estamos contratando o início da adaptação do prédio para montar um centro de oncologia, de tratamento do câncer para toda a Serra Geral e todo o Oeste-Sul, vamos dizer assim, do estado da Bahia. (Palmas.)

O mesmo vamos fazer – Robinho deve estar por aqui – em relação ao Extremo Sul do Estado, onde há o nosso compromisso da construção de um hospital regional em Teixeira de Freitas. E vamos construir uma unidade de oncologia também naquela região, garantindo o atendimento àquela população.

Na área de infraestrutura... Eu voltei, hoje, de Brasília, e muitos que vinham no voo lotado e que me reconheceram, me parabenizaram pelas grandes obras de infraestrutura que estão acontecendo no estado da Bahia. E eu quero reafirmar que essas obras não foram concluídas, elas apenas estão em andamento. Nós vamos iniciar agora mais 5 quilômetros do metrô, duas novas estações. (Palmas.) A estação da região que o povo chama de Brasilgás e a outra de Águas Claras/Cajazeiras. Marcus Cavalcanti deve estar aqui, e eu cobro a ele dia sim e o outro também a publicação do edital da nova rodoviária, que vai junto com essa estação do metrô de Cajazeiras.

Portanto, teremos ainda melhor tráfego na nossa Região Metropolitana e na nossa capital, porque, a partir da inauguração dessa estação de metrô e dessa nova rodoviária, nenhum ônibus, nem metropolitano, nem municipal, nem interestadual, entrará mais na capital, todos vão parar na nova rodoviária. E, portanto, os passageiros, entrando naquela estação de metrô, escolherão qual o destino querem seguir.

Vamos iniciar. E eu espero poder convidar vocês em breve, nos próximos dias, para a assinatura do contrato do VLT que ligará o município de Simões Filho e todo o Subúrbio de Salvador ao Comércio, mas, também, se Deus quiser, à Estação Acesso Norte do metrô. (Palmas)

Portanto, teremos, na capital da Bahia, o maior, o mais bem sucedido e o melhor projeto de mobilidade do país, onde poderemos ocupar o primeiro lugar em

acessibilidade e em mobilidade urbana, comparando com outro estado do Brasil. Evidentemente, me refiro em maior e melhor do ponto de vista proporcional dado ao gigantismo e à diferença de tamanho da capital São Paulo. Mas, em termos de quilômetros, nós já chegamos à metade deles. Então, logo logo, chegaremos perto deles com obras de infraestrutura desse tamanho.

Seguiremos. Não conseguirei, nem Leão conseguirá, provavelmente, inaugurar. Mas, mais do que inaugurar, o importante é edificar ações que transformem a vida das pessoas, que modernizem o nosso estado e que gerem renda.

Neste momento, estamos em audiência pública de um projeto sonhado por muitos e muitos baianos há muitas décadas. Trata-se da Ponte Salvador-Itaparica. (Palmas) Assim com o metrô, muitos duvidavam de um dia ver pronto. Eu sei que muitos, hoje, duvidam dessa obra. Só não digo que vão vestir saia para não terem o constrangimento de serem cobrados publicamente de um dia estarem vestindo saia, aqueles que não gostam de vestir saia.

Mas temos audiência pública. E, ao fim da audiência pública, nós vamos publicar o documento depois de reunir todas as sugestões, críticas e questionamentos. Vamos publicar o edital de licitação. Estamos trabalhando para, ainda neste semestre, poder fazer a publicação do edital.

Quanto às empresas interessadas internacionalmente, nós temos algumas. Esperamos fazer assim como conseguimos no metrô.

E, aí, dá um orgulho danado ao me dirigir ao nosso presidente do TCE pela história de transparência e de seriedade do nosso governo. Ali está o conselheiro João Bonfim também.

A licitação do metrô, no valor de 780 milhões, foi licitado por 424. Acho que a fração é essa, não é secretário Bruno? Se eu gravei o número, esse foi o de 424 milhões de um valor de edital de R\$ 780 milhões. Isso tudo foi propiciado pelo desaquecimento da economia, o que leva as empresas a disputarem, de forma acirrada, obras de maior porte como essa. Mas isso nos alegra, porque nós iríamos contratar um novo financiamento ou tirar do caixa.

Aí, o secretário Manoel Vitorio me ligou, entusiasmadamente, comemorando: “Governador, então, o senhor não vai precisar mais daqueles 250 milhões para comprar trens e sistemas, porque já sobrou desse recurso!” Eu disse: “Exatamente!” Então, aí ele ficou mais alegre.

Vejam, em nosso planejamento, havia a necessidade de buscar mais 250 milhões para a compra de trens e de equipamentos! Com esse mesmo recurso, vamos fazer tanta obra civil como equipamentos, sinalização e os novos trens a serem construídos.

E esperamos continuar contribuindo, e quero iniciar, se o cronograma do governo federal se mantiver, duas obras importantes para a Bahia, eu diria duas obras também históricas. Uma é a Ferrovia Oeste-Leste, cuja licitação é responsabilidade do governo federal, uma obra solicitada, naquele momento, pelo ex-governador Jaques Wagner e autorizada pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva. (Palmas) E essa obra, a obra da FIOl, já está perto de 70% de executada, faltando algo em torno de 32%, 33% da sua execução. Ela poderá ser retomada até o início do ano que vem, porque o governo federal, o novo ministro já reafirmou, e eu estarei com ele esta semana, que fará a licitação e a contratação ainda este ano de um projeto de leilão da ferrovia.

Iniciada a ferrovia, nós iniciaremos, ato contínuo, a outra obra, a do Porto Sul, que vai, em minha opinião, transformar toda a Região Sul.

Mas quero lembrar, para quem eventualmente tenha esquecido, que essa obra da FIOl vai viabilizar, Euclides Fernandes, Zé Cocá, que também teve uma votação expressiva em Jequié e toda a região, diversos pontos de embarque e desembarque de mercadoria; diversos pontos e centros logísticos, como o de Jequié, que está em nosso planejamento (palmas), para que possamos embarcar nos trens diversos produtos, sejam agrícolas, sejam industriais, sejam minerais, daqui do nosso estado, mesmo aqueles que estão a 100 quilômetros, 150 quilômetros da marginal da ferrovia.

Quero saudar aqui, eu diria, todos os profissionais de segurança de nosso estado.

E quero, mais uma vez, em nome das 10 deputadas, falar dos investimentos que fizemos nas políticas para as mulheres. Nós levamos (palmas) a Ronda Maria da Penha para mais 10 municípios.

Vamos realizar este ano um novo concurso para a Polícia Civil e um novo concurso para a Polícia Militar. Na Polícia Civil, no ano passado, ao concluirmos o concurso, não conseguimos preencher todas as vagas, nem de delegados e nem de agentes. Vamos fazer um novo concurso para que possamos ter um maior número de delegados e atender a um pleito das mulheres da Bahia, um pleito das nossas deputadas que é a ampliação do número de DEAMs em várias regiões do nosso estado. (Palmas)

Ao tempo, presidente Nelson, em que eu queria, aqui, propor publicamente que todos os poderes da Bahia – acho que posso propor isso, inclusive ao Tribunal de Contas e ao Judiciário – possam unir-se numa grande frente, que não é frente do governo, eu diria que é uma frente de amor, de carinho e de respeito às mulheres, para que coloquemos definitivamente no passado essa imagem de agressão às mulheres no estado da Bahia. É preciso superar isso, seja pelo carinho e afeto que todas as

mulheres merecem, seja pelo forte impacto que isso representa na formação das nossas crianças e das novas gerações. Crianças que presenciam constantemente agressão dentro da casa, que são agredidas ou que presenciam a mãe sendo constantemente agredida, são crianças que crescem com a semente da violência na alma, no coração e na mente. Em algum momento, de alguma forma, isso vai se manifestar no futuro.

E é por isso que acho que todos os homens e mulheres de bem, independente da filiação partidária, independente se são governo ou oposição, acho que nós temos que nos somar, fazer uma grande campanha pela paz, pelo amor, pelo afeto, pelo carinho e pelo valor da família. É como eu digo sempre: o amor é muito bonito, mas, se em algum momento as pessoas se desconstruíram e os caminhos se separarem, é melhor nutrir o respeito e a boa imagem que o filho tem do pai ou da mãe do que carregar a família de violência ou de imagens negativas. Então, vamos continuar investindo na ampliação na Ronda Maria da Penha, assim como, na medida em que tivermos um número maior de delegados, vamos ampliar a atenção às mulheres, através de delegacias especializadas para, eu diria, dar essa atenção que as mulheres merecem.

Quero ressaltar que este ano, para quem achava que a correria iria diminuir, vocês já viram o exemplo de janeiro como é que foi – eu sei que muita gente quis viajar, descansar... Então, nós vamos acelerar mais agora, até o carnaval. E, depois de março, muito mais. Eu vi por aqui Jabes Ribeiro. Nós teremos obras muito simbólicas a inaugurar este ano, como a primeira ponte estaiada da Bahia, em Ilhéus, um marco simbólico. Ali na região de Ilhéus também vamos, como em Seabra, iniciar agora, no primeiro semestre, a construção de uma maternidade de referência de alta complexidade para a Chapada, em Seabra, para atender toda a Chapada e para atender toda região sul, na cidade de Ilhéus.

Quero reafirmar aqui o nosso compromisso com a nossa agricultura, seja agricultura do pequeno ou do agronegócio. Quero reafirmar aqui, para quem tem qualquer tipo de dúvida, a minha concepção. Eu não acho que há contraposição, não acho que há disputa entre o pequeno e o grande empreendedor na agricultura. Ao contrário: entendo que eles são complementares. Por isso, temos publicado editais – e vamos publicar mais editais neste semestre –, buscando fazer a integração do grande negócio agrícola, como estamos fazendo aqui em Nova Soure, com a recuperação da fábrica de laranja, apoiando todos os agricultores no raio de 100 quilômetros, de laranja não, de frutas em geral, para que eles possam produzir frutas para serem processadas na indústria.

Lá no Oeste da Bahia, o nosso vice-governador e agora secretário de Desenvolvimento Econômico, e por falar nisso... (palmas)... eu quero convidar a

todos para a posse dos novos secretários ou daqueles que se mantiveram, também merecem ser comemorados, para a próxima quinta-feira, 15h. Eu botei quinta, para que os nossos federais, Valmir, Carlito, que eu vi aqui, e os outros senadores possam participar. Então, quinta-feira, 15h, nós estaremos dando posse aos novos secretários e secretárias, e quero dizer à mulherada que não se preocupe, porque nós vamos manter o número de mulheres no secretariado. (Palmas)

Mas eu falava que o nosso Leão conseguiu lá para o Oeste também uma empresa portuguesa que vai produzir proteína a partir do suíno. Já está em implantação o projeto. E lá também nós estamos montando uma rede de pequenos produtores para se juntar a esse grande empreendimento.

Então, reafirmar aqui para aqueles, sejam do mundo da agricultura, sejam do mundo do meio ambiente, que não há, eu diria, contraposição entre o pequeno negócio, o pequeno agricultor e o grande. Como não há, ao meu ver, contraposição do desenvolvimento com o cuidado com o meio ambiente. Nós vamos seguir a nossa concepção. É preciso investir, é preciso produzir, mantendo e tendo os cuidados com o meio ambiente que ele precisa.

E, por isso, eu estava conversando com o secretário Bruno e pedi a ele para preparar inclusive um projeto de lei que, embora não tenha esse modelo aqui de construção de barragem no nosso estado, eu quero mandar para esta Casa, se V. Ex.^{as} concordarem, para aprovarem uma lei proibindo aquele modelo de barragem que foi construída em Sobradinho. (Palmas) Sei que nós não temos nenhum modelo daquele licenciado, mas acho que quando vira lei, vira uma ferramenta mais forte, mais sólida e de maior durabilidade no tempo. Não se justifica, empreendimentos que faturam bilhões e bilhões economizarem com aquele tipo de barragem! Porque aquele modelo é utilizado porque a barragem é mais barata, mais rápida de se fazer. Não é o modelo mais seguro. E, portanto, nós vamos enviar um projeto de lei proibindo esse tipo de barragem ser construída aqui na Bahia, seja lá por quem for, por que projeto for.

É a isso que me refiro quanto a viabilizar investimentos, viabilizar mineração, viabilizar agricultura sem colocar a vida humana em risco e sem degradar o meio ambiente. É esse equilíbrio que, na minha opinião, o ser humano tem que buscar. E esse é o exercício que nós continuaremos fazendo para cuidar do nosso meio ambiente.

E, falando em meio ambiente, eu quero aqui, mais uma vez, apontar os investimentos na infraestrutura hídrica do nosso estado. De 2007 até agora, eu diria, até 2015, quando eu assumi, nós poderíamos dizer que o grosso do investimento, a maior parte do investimento em infraestrutura hídrica foi feita na parceria com o governo federal. Se eu tivesse que arredondar aqui grosseiramente o número, eu diria

que de 2014 até 2015, até 2014 melhor dizendo, porque em 2015 isso começou a mudar, de 2007 até 2014, 60% dos investimentos em infraestrutura foram bancados em parceria com o governo federal. A partir de 2015, esse número muda, e a Bahia passa a fazer o maior investimento em comparação com recursos federais. E, de 2015 para cá, a curva é absoluta e drasticamente descendente de investimentos do governo federal, não só na infraestrutura hídrica da Bahia, mas é muito declinante e descendente no Nordeste inteiro, em todos os estados do Nordeste.

Então, na ausência desse recurso do investimento federal, eu quero anunciar que nós vamos priorizar este ano afunilar, preparar projetos que possam atrair recursos privados para a área de esgotamento sanitário nas nossas cidades e para a área de abastecimento de água. Grandes projetos precisamos construir. Primeiro, uma nova barragem para abastecer Salvador, no Rio Pojuca, com a nova adutora e com a nova estação de tratamento, investimento da ordem de R\$500 milhões. Temos investimentos necessários para Feira de Santana, de nova adutora da Pedra do Cavalo, nova estação de tratamento, da ordem de R\$400 milhões. Precisamos garantir definitivamente o saneamento, o esgotamento em cidades como Itabuna, como Eunápolis, como Brumado, que hoje têm um percentual muito abaixo da maioria das nossas cidades de grande e de médio porte. E, em relação a esses recursos impossibilitados pela conjuntura econômica de virem do governo federal, nós vamos abrir o estado para receber esses investimentos da iniciativa privada.

Não me deram a ficha, mas eu quero cumprimentar aqui todos os representantes da nossa Marinha do Brasil, da nossa Aeronáutica, agradecer muito a presença e agradecer e parabenizar o novo almirante da Marinha. (Palmas.) Quando o Cerimonial não faz, a gente tem que improvisar aqui mesmo.

E quero aqui dizer que o nosso desafio – meu, do vice-governador e do próximo secretário de Desenvolvimento Econômico – continuará o mesmo. E eu espero poder dar à Bahia, nos próximos meses, boas e grande notícias na chegada de grandes investimentos aqui no estado da Bahia. Evidente que eu sou do estilo... Leão, eu diria que nós somos complementares em estilo. Mas eu sou do estilo de esperar as coisas se concretizarem antes de anunciar. Mas boas notícias eu diria que teremos este ano, com a chegada de mais e mais investimentos em várias áreas, e eu diria de grandes investimentos, com alguns, se materializados, eu poderia dizer que teremos uma mudança bastante substantiva na economia do estado nos próximos anos. E estamos trabalhando duramente para isso.

Conseguimos chegar ao primeiro lugar na energia solar. Estamos, neste momento, em segundo lugar na energia eólica, mas este ano acho que mudaremos a energia eólica e também passaremos a ser o número um na produção da energia eólica do Brasil. Isso para nós é uma marca muito simbólica, além de ser uma marca

econômica, porque aqui se implantaram várias empresas. Estruturando a cadeia produtiva da energia eólica, estamos atraindo empresas da energia solar, mas, mais do que isso, fica a imagem para o mundo, um mundo que busca um meio ambiente equilibrado, um mundo que busca geração de energias renováveis, a Bahia se apresenta para o mundo como um grande cartão de visita da energia sustentável, da energia limpa e por isso insistiremos nesse grande investimento.

Quero, aqui, reafirmar e agradecer a todos os servidores públicos do estado da Bahia por toda, eu diria, a dedicação e o trabalho. Eu, graças a Deus, tenho a capacidade, a coragem e a vontade de seguir os ensinamentos da minha mãe que dizia sempre: “Olhe no olho das pessoas para falar o que você pensa. Não dê a resposta mais fácil, dê a resposta mais verdadeira.” Às vezes, não é fácil dizer um não, não é fácil dizer um talvez, é muito mais fácil, muito mais agradável sempre dizer um sim. Dizendo um sim você sempre arranca um sorriso imediato no rosto da outra pessoa, mas esse sorriso no curto prazo, pode se transformar numa grande mágoa e num sentimento de traição no futuro se aquele sim é falso, não é verdadeiro e não vai se realizar. Por isso que eu faço a opção, na gestão pública, pelos ensinamentos da minha mãe, dizer sempre a verdade para as pessoas.

Hoje, eu fui o primeiro governador a chegar no evento no ministério, porque peguei o voo às 5h50 da manhã. E, logo em seguida, os outros governadores que chegaram foram, justamente, os seis governadores que fizeram o decreto de calamidade financeira. Então, vocês imaginam o início do papo como é que foi, eram seis a um só falando da tragédia financeira dos estados. Estados esses que não pagaram ainda o 13º do ano passado, estados que ainda devem férias de funcionários do ano passado, estados que estão, neste ano, parcelando salários, pagando inicialmente os que ganham menos para depois pagar os que ganham mais. Estados como o Amapá, que diz que acabando a intervenção federal no estado este mês, ele estava recorrendo ao ministro para que prorrogue a intervenção no estado, porque ele não sabe o que fazer e ele está com o decreto de emergência. Enfim, não é essa a situação que nós queremos para o estado da Bahia.

A Bahia, graças a Deus, nos últimos 4 anos, ficou conhecida nacionalmente como o estado que conseguiu reunir responsabilidade fiscal, responsabilidade financeira e foi o segundo estado do Brasil em volume de investimento, em volume absoluto. (Palmas) Só ficou atrás do estado de São Paulo, porque não dá para comparar um orçamento de R\$ 46 bilhões com o orçamento de quase R\$ 300 bilhões, mas fomos o segundo estado em investimento. Fomos o estado que não atrasou, e não atrasaremos, um dia sequer o salário dos servidores. Não deixamos de pagar uma férias e um 13º. (Palmas) Ao longo dos 4 anos, entramos e saímos o tempo todo do limite prudencial. Por quê? Porque eu estou cumprindo aquilo que disse aos servidores: governarei no limite do possível para valorizar o servidor público.

Fizemos em 4 anos uma mudança da folha de pagamento na área de educação de 42%. Hoje temos 52% dos professores ganhando remuneração acima de R\$ 8 mil; 94% dos servidores ganhando remuneração acima de R\$ 5 mil na educação. Fizemos uma mudança na folha de pagamento na área de segurança de 41%, muito maior do que a inflação dos últimos 4 anos, muito maior.

Então, enquanto outros não conseguiram pagar sequer os salários, nós fizemos para essas duas áreas aumento real de salário. Seguirei assim, agindo com responsabilidade. Se por ventura não conseguimos fazer aumento geral foi por conta do déficit da Previdência, que é algo para que o Brasil precisa encontrar uma solução.

O governo anuncia uma reforma previdenciária para aproximar a aposentadoria pública da aposentadoria privada, mas é preciso encontrar um caminho para a transição da Previdência dos estados. Você olha o gráfico de déficit previdenciário da Bahia, ele é idêntico ao dos outros estados do Brasil, é idêntico, a curva exponencial é a mesma, só mudam os números absolutos, mas a curva é a mesma. É algo que encontrará seu pico de déficit, matematicamente calculado, por todos os estados no ano 2022. Então o que não está bom ainda vai piorar até 2022 do ponto de vista do déficit previdenciário. É preciso encontrar uma forma de financiar esse déficit para os estados para que a gente não comprometa no país inteiro a oferta de serviço público em todas as áreas do Brasil.

Quero aqui reafirmar esse compromisso da transparência, da verdade, do olho no olho. E sempre disse aos nossos deputados da nossa Base, se nós trabalharmos certo, trabalharmos com sinceridade, com verdade e trabalharmos muito com muita correria, o povo baiano vai reconhecer esse trabalho. (Palmas) E pela eleição de uma bancada extraordinária como essa, pela votação de 75,5%, a maior votação da história da Bahia, reafirma a nossa convicção que esse é o caminho, do olho no olho, da verdade, da seriedade, de não olhar qual é o município com que nós estamos trabalhando. Eu me orgulho e digo isso a todos os prefeitos, os prefeitos do DEM, do PMDB, de qualquer partido; se quiserem trabalhar de mãos dadas comigo não façam cerimônia, não precisam fazer adesão partidária, nós fomos eleitos para cuidar de gente. É assim que eu sei governar cuidando de gente. E sei que mesmo quando o prefeito ou prefeita, às vezes por compromisso partidário, às vezes por convicção, vai trabalhar contra, ele não é capaz de mudar esse sentimento que está no coração e na alma do povo. Por isso nós ganhamos a eleição com quase 90% em muitos municípios em que o prefeito estava trabalhando contra, tanto a candidatura proporcional como a candidatura de governador. Por quê? Porque eu acho que o sentimento, cada vez mais forte, da nossa gente é de querer que a política seja a política que cuida com carinho, com verdade do ser humano.

É esse convite que quero fazer a vocês. Que Deus nos abençoe.

Muito obrigado. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Vou pedir a todos que permaneçam sentados porque ainda tenho, apesar de que o mais importante era esse discurso do governador, há um certo rito para terminar a sessão. Então, peço que todos fiquem ainda em seus lugares.

Sr. Governador do Estado da Bahia, Rui Costa, meu prezado amigo; Vice-Governador do Estado da Bahia, João Leão; Sr. Desembargador João Augusto Alves Pinto, representante do presidente do Tribunal de Justiça, Gesivaldo Brito, em nome do qual quero saudar os demais desembargadores e desembargadoras; Sr.^a Procuradora-Geral de Justiça do Ministério Público da Bahia, Ediene Santos Lousado, e em seu nome quero saudar todo o corpo do Ministério Público; Sr. Presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior, um abraço aos demais vereadores aqui da nossa querida Salvador e de todo o Estado da Bahia; Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, Desembargador José Edivaldo Rocha Rotondano, um abraço também, meus cumprimentos a todos os membros do TRE; Sr.^a Presidente do Tribunal Regional do Trabalho, Desembargadora Maria de Lourdes Linhares Lima de Oliveira, quero, em seu nome, saudar os demais componentes do TRT; Sr. Presidente do Tribunal de Contas do Estado, Conselheiro Gildásio Penedo, cumprimente todos os conselheiros do TCE; Sr. Corregedor Plínio Carneiro, nesse ato representando o Presidente do Tribunal de Contas dos Municípios, Conselheiro Francisco Neto, meus cumprimentos aos demais membros lá do TCM; Sr. Defensor Público-Geral, Clériston Cavalcanti de Macêdo; Sr.^a 1^a Secretária da Assembleia, Maria del Carmen Lula; Sr. 2^o Secretário da Assembleia, Tom Araújo, eu quero saudar os meus prezados colegas deputados e deputadas estaduais, desembargadores, secretários, reitores, conselheiros, os representantes das Forças Armadas, Vice-Almirante, em meu nome e em nome do governador Rui Costa, Marcelo Campos, comandante do 2^o Distrito; comandante Coronel-Aviador Ivan Lucas, comandante da Base Aérea de Salvador; Coronel Paulo Sérgio, representante do Comando da 6^a Região. Demais autoridades, jornalistas, servidores, quero saudar a minha esposa Danda, meus pais, Emerson e Lia.

(Lê) “Agradeço, em nome dos 63 deputados estaduais da Bahia, a presença do **governador Rui Costa**, e por suas palavras de apreço a esta Casa, neste ato formal, governador, de reabertura dos trabalhos legislativos.

O pronunciamento anual do chefe do Executivo ao Legislativo é mais que uma tradição. Este ato, senhor governador, simboliza, na verdade, a civilidade e o respeito entre poderes independentes, mas que se harmonizam em torno de um objetivo comum: o bem da Bahia e dos baianos.

Minhas senhoras e meus senhores, no meu discurso de posse, no último dia primeiro, esta casa fez um minuto de silêncio, governador, em memória dos mortos de Brumadinho.

Retomo a dor de Brumadinho para repetir: por detrás de números, estatísticas, decretos e leis estão pessoas.

É necessário, e aí eu quero agradecer, que o estado mantenha o seu papel regulador, e o que V. Ex.^a hoje propôs é de fundamental importância para o futuro do nosso estado. Cumprindo com os seus deveres, para que tragédias não ocorram nunca mais.

Portanto, devemos resgatar o papel do Estado, basicamente respeitando a política e os políticos, e a vontade popular, que é soberana.

A política, com todos os conflitos inerentes ao embate de ideias e de posições, é o único caminho de que devemos dispor para fazer prevalecer a democracia.

Minhas senhoras e meus senhores, na Bahia os três poderes, Legislativo, Executivo e Judiciário sempre estarão em harmonia quando os interesses maiores do povo da Bahia prevalecerem.

Nesse contexto, a Assembleia Legislativa é conhecida como a Casa do Povo. Mas sei que será preciso muito trabalho para nos aproximarmos realmente do povo e, de fato, transformarmos o legislativo no poder da cidadania.

Senhor governador, vamos nos dedicar integralmente nesta 19^a Legislatura, de 2019 a 2021, à missão a nós confiada pelos baianos de todos os rincões: legislar e fiscalizar.

O modelo de gestão desta Assembleia Legislativa será compartilhado entre todos os 63 deputados com alguns princípios imutáveis e inegociáveis: a liberdade, a democracia, a ética, a austeridade e a transparência.

Para fugir da tentação das decisões monocráticas, o Colégio de Líderes não só vai continuar como também será fortalecido com a criação do Colégio de Presidentes de Comissão.

A sociedade já demonstrou amplamente que não quer mais um Parlamento virtual e omissor: ela quer ação. Exige proatividade.

As comissões – tanto as permanentes como as especiais – terão um calendário anual para discussão dos principais problemas que afligem a Bahia e os baianos.

Não faltam temas em áreas vitais para o bem comum: saúde, educação, infraestrutura, desenvolvimento rural, industrialização, entre tantas outras.

Sr. Governador Rui Costa, pode contar com a parceria desta Casa para nos debruçarmos sobre os problemas da Bahia e dos baianos – e encontrar as soluções. É para isso que serve o Parlamento.

Para tanto, a ALBA irá ao encontro da população: será o programa ALBA pela Bahia, debatendo o agronegócio na região de Barreiras; a industrialização da microrregião de Feira de Santana; a fruticultura no Sudoeste; a mineração em Caetité e Brumado; o assoreamento do Rio São Francisco em Bom Jesus da Lapa, Juazeiro e Paulo Afonso, para ficar em alguns temas, dentre tantos outros.

Vamos adotar, Sr. Governador Rui Costa, no Programa ALBA pela Bahia, um modelo resolutivo para que o debate não fique só no campo das ideias e das boas intenções. Ouviremos as demandas da nossa gente: dos prefeitos, dos vereadores, das lideranças e da comunidade.

Já temos aqui a sala da União dos Vereadores. Vamos ampliar esse intercâmbio com a criação do Núcleo de Apoio às Câmaras Municipais, facilitando o relacionamento e a troca de experiências entre as casas legislativas da Bahia.

Sr. Governador Rui Costa, antes de concluir, quero dizer que escutei com atenção o pronunciamento de V. Ex.^a, fixando metas – dando-nos boas notícias – e objetivos para um ano que se prenuncia como muito difícil, mas muito difícil. Mas com convicção saberemos superar com trabalho e com o espírito público inflado pelo desejo de construirmos uma Bahia mais justa, mais inclusiva e mais desenvolvida.

Para as dificuldades, Sr. Governador, cito Guimarães Rosa em *Grande Sertão, Veredas*: “Todo caminho da gente é resvaloso, mas também cair não prejudica demais. A gente levanta, a gente sobe, a gente volta. O que a vida quer da gente é coragem. Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria e ainda mais alegre no meio da tristeza”.

Portanto, tenho certeza, Sr. Governador, que o seu segundo mandato será ainda de mais trabalho e – para desespero de seus assessores – de mais correria.

Conte com o Poder Legislativo para uma relação de independência, fraterna e construtiva.

Muito boa sorte na missão que lhe foi confiada pelos baianos.

Meus senhores e minhas senhoras, meu muito obrigado!” (Palmas)

Eu queria, governador, solicitar a todos vocês aqui 1 minuto de silêncio o em homenagem ao ex-secretário Paulo Gaudêncio, que, infelizmente, acabou de nos deixar.

(Procede-se a 1 minuto de silêncio.)

(Palmas)

Antes de encerrar esta solenidade, convido todos os presentes a acompanhar a execução do Hino da Bahia, pelo subtenente da Polícia Militar, Rainer Krupp.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.)

(Palmas.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal):- Agradeço, em nome da Assembleia Legislativa, a presença de S. Ex.^a o Governador Rui Costa na reabertura dos trabalhos da 1ª Sessão Legislativa da 19ª Legislatura.

Igualmente, em nome dos membros da Mesa Diretora, e aqui, governador, eu queria aproveitar a oportunidade de, mais uma vez, agradecer a todas as Sr.^{as} Deputadas e a todos os Srs. Deputados. Nós tivemos aqui, na última sexta-feira, uma votação histórica, a maior votação que um presidente já teve na história da Bahia.

E o mais importante foi que houve uma disputa democrática e salutar para o fortalecimento do nosso Parlamento. E tenho certeza absoluta de que eu tenho de ficar eternamente grato a esta Assembleia, que me abraçou com tanto carinho.

Igualmente, em nome dos membros da Mesa – e eu queria citar todos: Alex Lima, Ivana Bastos, Fabrício Falcão, Soldado Prisco, Maria del Carmen, Tom Araújo, Talita Oliveira e Euclides Fernandes –, agradeço a presença dos Srs. Deputados estaduais, federais, bem como das demais autoridades civis e militares, da imprensa, que abrilhantaram esta solenidade.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.